

LEITE E DERIVADOS**AGOSTO / 2017****1. Mercado nacional****1.1 Preços pagos ao produtor**

O preço nominal médio bruto¹ pago ao produtor em agosto, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em julho, situou-se em R\$ 1,2608/l (US\$ 0,4001/l), apresentando redução de - 6,2% na comparação com o mês anterior e de - 25,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Tabela 1 e Gráfico 1). O preço nominal médio nacional, líquido de frete e CESSR, situou-se em R\$ 1,1555/l.

Tabela 1 Leite *in natura*: Preços médios pagos ao produtor (bruto, inclusos frete e CESSR) nos estados e média nacional (sete estados) Em R\$ litro - Agosto / 2017

Estados/Média nacional	Períodos anteriores			Variação (%)		Preços de paridade (est.)		Partic. na produção sob inspeção em 2016 (%)	Preços Mínimos 2017 / 18
	Agosto 2016	Julho 2017	Agosto 2017			Base: Leite em pó integral, int. SP			
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)	Base: Imp. FOB Am. do Sul (AGO)	Base: Exp. FOB N. Europa (AGO)		
MG	1,7366	1,3602	1,2671	-6,8%	-27,0%	0,8866	0,8310	26,4%	Sul e SE: R\$ 0,85/l; GO, MS e DF: R\$ 0,83/l; Norte e MT: R\$ 0,76/l NE: R\$ 0,87/l
RS	1,6403	1,3213	1,2323	-6,7%	-24,9%				
PR	1,6981	1,3700	1,2837	-6,3%	-24,4%				
SP	1,6465	1,4012	1,3441	-4,1%	-18,4%				
SC	1,6750	1,3258	1,2335	-7,0%	-26,4%				
GO	1,7764	1,2768	1,1872	-7,0%	-33,2%				
BA	1,3426	1,2899	1,2950	0,4%	-3,5%				
Média nacional	1,6928	1,3448	1,2608	-6,2%	-25,5%			85,1%	

Fonte: CEPEA, IBGE e Conab.

MHF/set 17.

A redução de preços pagos ao produtor deve-se ao aumento da captação devido ao período de alta estação produtiva, aliado à demanda fraca devido à crise econômica. Com exceção dos preços na Bahia, que experimentaram leve alta, em todos os demais estados os preços pagos ao produtor apresentaram redução.

De acordo com o INMET, existe a possibilidade do fenômeno La Niña atingir o país nos próximos meses, com as chuvas retornando apenas no final de outubro, prejudicando as pastagens.

Conforme as informações do CEPEA, para os sete estados da pesquisa, houve, em julho, aumento de + 4,4% no índice de captação de leite (ICAP) relativamente ao mês anterior e de + 14,1 % na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em valores corrigidos pelo IGP-M de agosto/2017, o preço pago ao produtor em agosto foi inferior em - 6,3% na comparação com o mês anterior e em - 24,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2). O IGP-M recuou - 1,7% entre agosto/2016 e agosto/2017.

¹ Inclui o valor do frete (variável) e da Contribuição Especial da Seguridade Social Rural (CESSR), antiga Contribuição Previdenciária sobre a Comercialização Rural/FUNRURAL.

Gráfico 1 Brasil: Preços médios brutos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores, jan/2012 a ago/2017 - Em R\$ / l

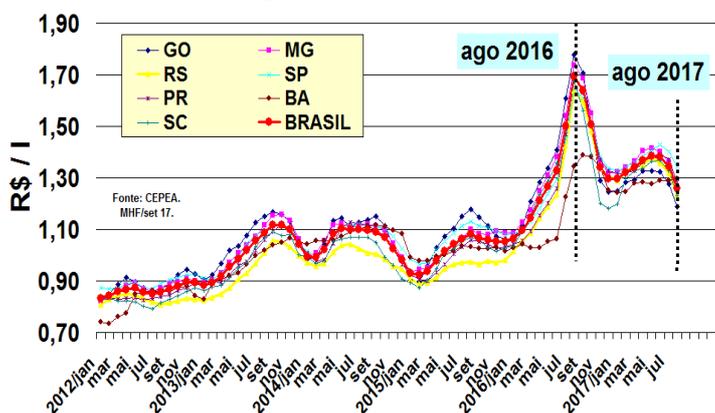
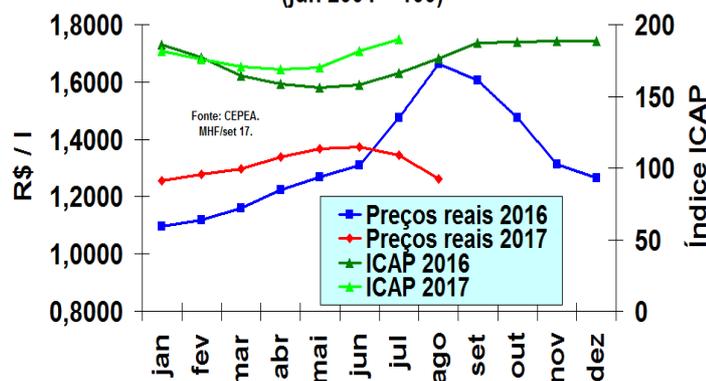


Gráfico 2 Brasil: Preços reais pagos ao produtor leite (corrigidos pelo IGP-M base ago/2017) em 2016 e 2017, e quantidades sob inspeção em 2016 e 2017 (pesquisa CEPEA) - Em R\$/l e nº índice (jun 2004 = 100)



1.2 Preços dos derivados lácteos

Conforme as informações divulgadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), os preços dos derivados lácteos apresentados na Tabela 2, em agosto, no atacado, na cidade de São Paulo, apresentaram variações mistas na comparação com o mês anterior: leite em pó integral instantâneo (- 5,0%); leite longa vida (- 1,7%); leite tipo C (+ 3,7%); queijo mussarela (- 3,6%); queijo prato (+ 4,6%); e manteiga sem sal (- 2,9%) (Tabela 2 e Gráfico 3).

Tabela 2 São Paulo (cidade) : Preços dos derivados lácteos no atacado - Em R\$/kg e R\$/litro Agosto / 2017

Derivado	Períodos anteriores		Agosto 2017 (3)	Variação (%)	
	Agosto 2016 (1)	Julho 2017 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
ATACADO					
Leite em pó integral ¹	25,50	20,85	19,80	-5,0%	-22,4%
Leite longa vida ²	3,40	2,41	2,37	-1,7%	-30,3%
Leite tipo C ²	2,86	2,46	2,55	3,7%	-10,8%
Queijo mussarela ³	22,62	16,85	16,25	-3,6%	-28,2%
Queijo prato ³	24,84	19,54	20,43	4,6%	-17,8%
Manteiga sem sal ³	22,20	23,16	22,49	-2,9%	1,3%

Fonte: IEA.

MHF/set 17.

Notas: ¹ Quilo, em lata de 400 gramas, instantâneo. ² Litro. ³ Quilo.

No varejo, em agosto, relativamente ao mês anterior, os preços dos derivados apresentaram as seguintes variações na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 0,9%); leite longa vida (- 5,0%); leite tipo C (+ 7,3%); leite condensado (- 0,8%); queijo mussarela (+ 2,0%); queijo tipo prato (+ 1,5%); e manteiga (+ 3,1%) (Tabela 3 e Gráfico 4).

Tabela 3 São Paulo (cidade) : Preços dos derivados lácteos no varejo
Em R\$/kg e R\$ litro
Agosto / 2017

Derivado	Períodos anteriores		Agosto 2017 (3)	Variação (%)	
	Agosto 2016 (1)	Julho 2017 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
VAREJO					
Leite em pó integral ¹	31,85	32,93	33,23	0,9%	4,3%
Leite longa vida ²	4,36	3,21	3,05	-5,0%	-30,0%
Leite tipo C ²	3,98	3,54	3,80	7,3%	-4,5%
Leite condensado ³	11,57	11,87	11,77	-0,8%	1,7%
Queijo tipo mussarela ⁴	32,36	29,43	30,03	2,0%	-7,2%
Queijo tipo prato ⁴	33,85	31,37	31,84	1,5%	-5,9%
Manteiga ⁵	34,15	38,25	39,45	3,1%	15,5%

Fonte: IEA.

MHF/set 17.

Notas: ¹ Quilo, em lata de 400g. ² Litro. ³ Quilo, em lata de 395 gramas. ⁴ Quilo. ⁵ Quilo, em pacote de 200 g.

Gráfico 3 São Paulo (cidade): Preços no atacado do leite em pó integral, leite longa vida, leite tipo C, queijo tipo prato, queijo mussarela e manteiga, jan/2012 a ago/2017 - Em R\$/kg e R\$/l

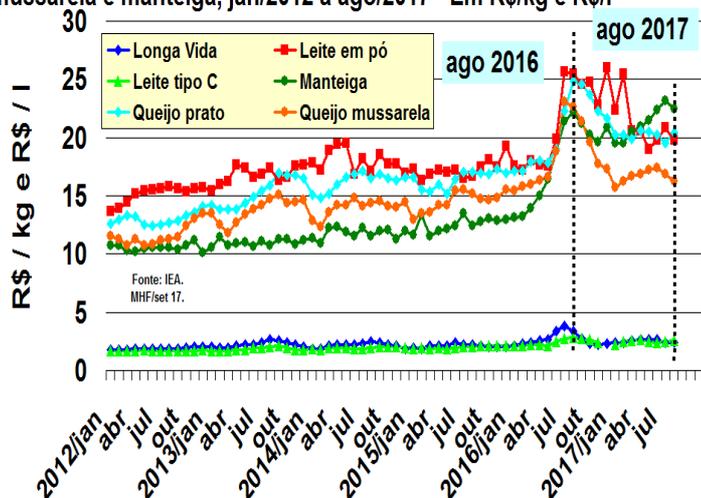
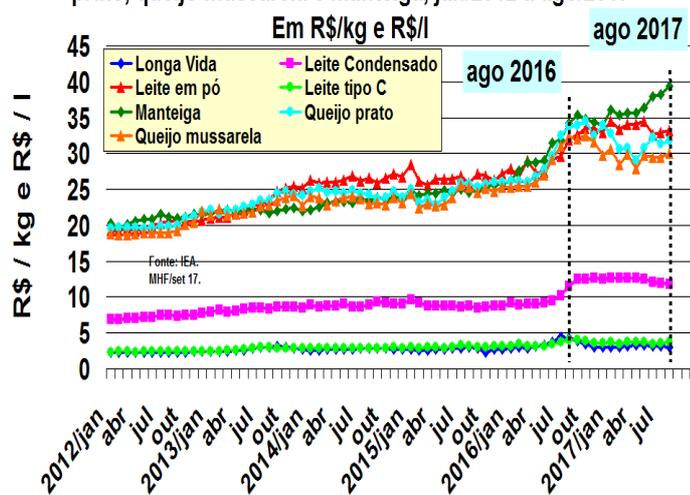


Gráfico 4 São Paulo (cidade): Preços no varejo do leite em pó integral, leite longa vida, leite tipo C, leite condensado, queijo tipo prato, queijo mussarela e manteiga, jan/2012 a ago/2017



1.3 Balança comercial de lácteos

Nos primeiros oito meses de 2017, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) apresentou déficit de US\$ 356,7 milhões, tendo sido de US\$ 298,7 milhões no mesmo período do ano anterior, com exportações de US\$ 71,4 milhões e importações de US\$ 428,1 milhões (Tabela 4). As exportações apresentaram redução de 18,3% e as importações aumentaram 10,9%, ambas em valor, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 4 Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2017 / 16 (%)**

Período	Exportações				Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²	
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %
2017 (jan a ago)	71,4	-18,3%	24,8	-16,7%	428,1	10,9%	128,8	-16,6%
2016 (jan a ago)	87,4		29,7		386,1		154,5	
2017 (ago)	7,2	-62,3%	2,9	-52,4%	46,7	-28,3%	13,5	-47,5%
2016 (ago)	19,0		6,0		65,1		25,7	

Fonte: MDIC.

MHF/set 17.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

**Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)
Em US\$ milhões, mil t e variação 2017 / 16 (%)**

Saldo				Fluxo de comércio (Exps + Imps)			
US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
-356,7	19,4%	-104,0	-16,6%	499,5	5,5%	153,6	-16,6%
-298,7		-124,8		473,4		184,2	
-39,5	-14,3%	-10,6	-46,0%	53,9	-36,0%	16,3	-48,5%
-46,1		-19,6		84,2		31,7	

Fonte: MDIC.

MHF/set 17.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

O principal produto importado nesses oito primeiros meses foi o leite em pó integral (NCM 0402 2110), representando 49,4% das importações lácteas do período, a um preço médio de US\$ 3.410,2/t (US\$ 211,3 milhões e 61,9 mil t).

As importações de leite em pó integral em 2017, até agosto, recuaram - 25,3% em quantidade e aumentaram + 3,47% em valor, relativamente ao mesmo período do ano anterior.

O segundo produto mais importado em 2017, até agosto, foi o queijo mussarela (NCM 0406 1010), que representou 10,5% do valor total importado, ou US\$ 44,7 milhões e 11,4 mil t (US\$ 3.907,0/t); seguido pelo leite em pó desnatado (NCM 0402 1010), representando 8,3% do valor total importado ou US\$ 35,4

milhões e 12,3 mil t (US\$ 2.862,6/t). Outros dezenove derivados complementam o valor total importado pelo país entre janeiro e agosto de 2017.

O principal produto importado no mês de agosto foi o leite em pó integral (NCM 0402 2110), representando 39,3% do valor importado de lácteos no mês, a um preço médio de US\$ 3.445,9/t (US\$ 18,3 milhões e 5,3 mil t).

As importações de leite em pó integral em agosto recuaram - 56,3% em quantidade e - 41,9% em valor, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

O segundo produto mais importado em agosto foi o queijo mussarela (NCM 0406 1010), que representou 16,2% do valor total importado no mês, ou US\$ 7,5 milhões e 1,9 mil t (US\$ 3.893,5/t), seguido pelo Leite em pó desnatado (NCM 0402 1010), que representou 8,6% do valor total importado no mês, ou US\$ 4,0 milhões e 1,3 mil t (US\$ 2.962,9/t).

Outros dezesseis derivados lácteos complementam o valor total das importações no mês de agosto.

Relativamente às exportações brasileiras de lácteos nos oito primeiros meses de 2017, o produto mais exportado foi Outros leites, cremes de leite/leite condensado (NCM 0402 9900) representando 43,7% do valor total exportado, ou US\$ 31,2 milhões e 14,0 mil t (US\$ 2.215,5/t); seguido pelo leite em pó integral (NCM 0402 2110), representando 22,7% do valor total exportado entre janeiro e agosto, ou US\$ 16,2 milhões e 2,9 mil t (US\$ 5.574,3/t); e por Outros cremes de leite (NCM 0401 5029) representando 14,9% do valor total exportado nesses primeiros oito meses de 2017, ou US\$ 10,6 milhões e 4,4 mil t (US\$ 2.367,4/t).

Outros vinte e três derivados lácteos complementam o valor total das exportações brasileiras de lácteos em 2017, até agosto.

Em agosto, o produto mais exportado foi Outros leites, cremes de leite/leite condensado (NCM 0402 9900), representando 57,3% do valor total exportado no mês, ou US\$ 4,1 milhões e 1,8 mil t (US\$ 2.222,9/t). Foi seguido por Outros cremes de leite (NCM 0401 5029) que representou 20,8% do total das exportações do mês, ou US\$ 1,4 milhão e 607,7 t (US\$ 2.259,3/t).

Em terceiro lugar está Queijos fundidos, exceto ralados (NCM 0406 3000) representando 6,8% do valor exportado no mês, ou US\$ 485,8 mil e 112,6 t (US\$ 4.312,9/t).

Outros dezoito derivados lácteos complementam o valor das exportações no mês de agosto.

Do valor total de produtos lácteos importados pelo país entre janeiro e agosto/2017, 87,0% teve como origem os países do Mercosul (Uruguai, Argentina e Paraguai).

Tabela 5 Importações brasileiras de produtos lácteos (NCM 0401 0000 a 0406 9999), total e com origem no Mercosul jan/2017 a ago/2017 - Em US\$ FOB e kg

	US\$ FOB	KG	Participação Mercosul/Total	
			US\$ FOB	KG
Total Mercosul	428.075.799	128.811.887	87,0%	89,9%
	372.607.486	115.775.426		

Fonte: MDIC.

MHF/set 17.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

2. Mercado internacional: preços das *commodities* lácteas

Os preços internacionais das *commodities* lácteas na Oceania (média das cotações mínima e máxima) publicados pelo *International Dairy Market News Report*, do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), durante o mês de agosto, apresentaram as seguintes modificações relativamente ao mês anterior: leite em pó integral (+ 0,3%); leite em pó desnatado (- 5,2%); manteiga (+ 0,6%); e queijo *cheddar* (+ 1,4%) (Tabela 6 e Gráfico 5).

Na Austrália, os preços razoáveis dos insumos e as condições climáticas favoráveis resultaram em aumento da produção. A dificuldade de acesso a novos financiamentos leva os produtores a dependerem do aumento da produção para gerarem mais receitas.

Na Nova Zelândia as perspectivas são de aumento da produção devido ao retorno de boas condições climáticas após o excesso de chuvas e inundações nas últimas semanas. O aumento das importações da China, principal destino das exportações lácteas do país, acrescenta impulso ao aumento da produção.

Na Europa Ocidental, os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de agosto, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (+ 8,4%); leite em pó desnatado (+ 6,3%); manteiga (+ 9,6%); e soro em pó (- 0,6%) (Tabela 6 e Gráfico 6).

Nessa região, a produção entre janeiro e junho recuou - 0,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior devido aos ainda baixos preços pagos ao produtor e à seca ocorrida entre maio e junho. A Federação Russa estendeu o prazo de embargo às importações europeias de vários produtos agropecuários, principalmente carnes, lácteos, frutas e vegetais, que foi estabelecido em 7/8/2014, até 31/12/2018.

Na América do Sul, o preço do leite em pó integral (média das cotações mínima e máxima divulgadas durante o mês), publicado pelo USDA/AMS durante o mês de agosto, situou-se em US\$ 3.300,0/t, uma redução de - 1,5% na comparação com o mês anterior. O preço médio do leite em pó desnatado nessa região, no mês de agosto, situou-se em US\$ 2.833,3/t, uma redução de - 4,4% na comparação com o mês anterior.

Nessa região, a ampla oferta de grãos com preços relativamente baixos deve incentivar o aumento da produção. A demanda por leite fluido pelas escolas e varejistas é grande.

Em julho, conforme informações do Ministério da Agricultura, a produção de leite na Argentina situou-se + 3,0% acima e os preços pagos ao produtor + 34,0% acima na comparação com o verificado no mesmo mês do ano anterior.

No Uruguai, de acordo com o INALE, a produção de julho situou-se 15,9% acima da observada no mesmo mês do ano anterior.

Tabela 6 Commodities lácteas: Preços internacionais mensais médios na Oceania, Europa Ocidental e América do Sul, FOB porto - Em US\$/t - Agosto / 2017

Centro de Referência / Commodity	Períodos anteriores		Agosto 2017 (3)	Variação (%)	
	Agosto 2016 (1)	Julho 2017 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
Oceania ¹					
Leite em pó integral	2.450,0	3.168,7	3.179,1	0,3%	29,8%
Leite em pó desnatado	1.962,5	2.087,5	1.979,1	-5,2%	0,8%
Manteiga	3.025,0	6.037,5	6.075,0	0,6%	100,8%
Queijo cheddar	3.118,7	4.031,2	4.088,3	1,4%	31,1%
Europa Ocidental¹					
Leite em pó integral	2.593,7	3.493,7	3.787,5	8,4%	46,0%
Leite em pó desnatado	2.031,2	2.081,9	2.212,5	6,3%	8,9%
Manteiga	3.718,7	7.062,5	7.737,5	9,6%	108,1%
Soro em pó	787,5	1.068,7	1.062,5	-0,6%	34,9%
América do Sul					
Leite em pó integral	-	3.350,0	3.300,0	-1,5%	-
Leite em pó desnatado	-	2.962,5	2.833,3	-4,4%	-

Fonte: USDA/AMS.

MHF/set 17.

¹ Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News - Reports and Prices", USDA/AMS.

Gráfico 5 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo cheddar, FOB porto, jan/2013 a ago/2017 - Em US\$/t

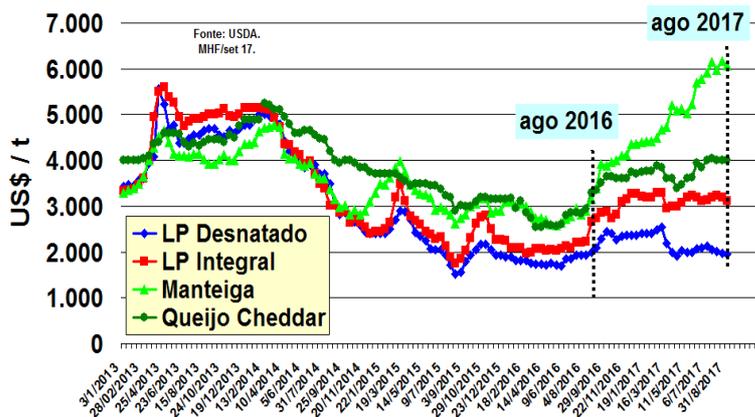
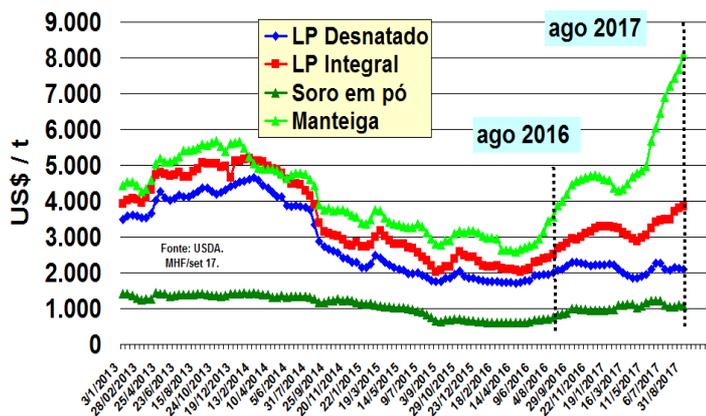


Gráfico 6 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2013 a ago/2017 - Em US\$/t



Maria Helena Fagundes
E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
Tel.: 55 (61) 3312 6375